Governo de Minas anuncia entrega de kit de máquinas agrícolas para os 38 municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Mariana

Sex 18 julho

O <u>Governo de Minas</u> anunciou, nesta sexta-feira (18/7), a entrega de kit de máquinas agrícolas para os 38 municípios diretamente atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, em 2015. A medida foi comunicada pelo vice-governador Mateus Simões, durante reunião com o Fórum de Prefeitos do Consórcio Público de Defesa e Revitalização do Rio Doce (Coridoce), realizada na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

As iniciativas fazem parte dos compromissos dos Projetos Estaduais de Minas Gerais do Novo Acordo de Mariana, da <u>Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag)</u>, que somam recursos no montante de aproximadamente R\$ 15 bilhões.

As ações são divididas em quatro eixos: recuperação socioambiental, recuperação econômica e assistência social, retomada das atividades agrícolas, e segurança e prevenção a desastres.

Há projetos que vão desde obras rodoviárias, iniciativas de reflorestamento, recuperação do rio, qualificação profissional, fortalecimento da rede assistencial, recuperação produtiva das propriedades rurais até o fortalecimento da segurança pública, além das demandas executadas com recursos previstos para as ações compensatórias.

O vice-governador de Minas Gerais enfatizou a oportunidade de apresentar o Novo Acordo de Mariana para os próximos 20 anos. "Esse encontro foi focado em explicar o que é, o que nós temos pela frente em termos de oportunidades e desafios".

"Podemos anunciar que agora vamos priorizar a entrega de kits de máquinas para os 38 municípios diretamente

atingidos. Nos próximos dias, vamos discutir tecnicamente qual a melhor forma de fazer essa distribuição", destacou Mateus Simões.

П

O Fórum de Prefeitos do Coridoce fará um levantamento com os 38 municípios, para entender a demanda de máquinas agrícolas que cada prefeitura precisa. O evento contou com a participação de prefeitos e parlamentares da região.

Dúvidas

Durante a tarde desta sexta-feira, representantes da Seplag e das secretarias de Estado de <u>Saúde</u> (<u>SES-MG</u>), de <u>Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)</u> e de <u>Infraestrutura</u>, <u>Mobilidade e Parcerias (Seinfra)</u> também se reuniram com prefeitos e representantes das administrações dos 38 municípios envolvidos. Eles apresentaram detalhes dos projetos que serão executados pelo <u>Governo de Minas</u> e esclareceram dúvidas sobre a transição das ações, anteriormente conduzidas pela Fundação Renova.

A Seplag reforçou que todas as ações já iniciadas serão concluídas e que o novo projeto de saneamento, previsto no acordo, assegura a manutenção dos benefícios originalmente planejados para os territórios atingidos. A secretária de Estado de Planejamento e Gestão de Minas, Silvia Listgarten, reiterou a importância do encontro para tirar todas as dúvidas dos municípios, que têm o desafio de manter a execução do Novo Acordo de Mariana.

"São iniciativas complexas e diferenciadas, que vão perdurar ao longo de 20 anos, para que possamos recompor a qualidade de vida dos municípios da Bacia do Rio Doce",

pontuou Silvia Listgarten.

As ações de saneamento básico integram o Anexo 9 do Novo Acordo de Mariana, assinado em outubro de 2024 pelos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo com a União, Defensorias Públicas e Ministérios Públicos dos dois estados, Defensoria Pública e Ministério Público da União, e as empresas Samarco Mineração S.A., Vale S.A. e BHP Billiton Brasil Ltda.

A repactuação libera R\$ 132 bilhões em novos recursos para ações de reparação, dos quais R\$ 81 bilhões serão aplicados diretamente em Minas Gerais, priorizando as áreas afetadas na Bacia do Rio Doce. O compromisso visa acelerar a reparação de danos e implementar medidas de justiça e atendimento às famílias e comunidades impactadas, quase uma década após o desastre.

O rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, deixou 19 mortos e causou graves impactos sociais, ambientais e econômicos em Minas Gerais e no Espírito Santo.